



NÃO VAMOS DESCUIDAR DO FUTURO

O isolamento não enfraquece nossa luta

Estamos atravessando um período atípico: ao mesmo tempo que devemos manter a distância física para proteger nossa saúde e a dos outros, **precisamos estar ainda mais unidos** para mantermos nossas conquistas e direitos.

Em primeiro lugar, a **Associação precisa se manter ativa e representativa**, porque é o principal canal de comunicação entre aposentados e pensionistas e as instituições.

A APÓS-FURNAS é sua representante junto à União e ao INSS; à PREVIC e à REAL GRANDEZA; a FURNAS, ELETROBRAS e ELETRONUCLEAR. É esta Associação que luta para que as Resoluções CGPAR não prejudiquem mais a nossa Fundação.

A APÓS-FURNAS enfrenta **por você** as manobras políticas, jurídicas, atuariais e administrativas que podem prejudicar a FRG e, por extensão, você e sua família.

Por isso, é tão importante você se manter associado e com suas contribuições em dia. E essa também é a maior razão para você convidar e até convencer colegas não-associados a se filiarem à APÓS-FURNAS.

Nestes meses de isolamento social, nossa Associação não parou.

A fim de preservar a saúde de todos, passamos a trabalhar em regime de *home-office*, com atendimento por telefone, WhatsApp e e-mail. Adiamos *sine die* a AGO e o XXII Encontro Nacional de Representantes Regionais, informando aos associados por todos os meios disponíveis, inclusive no jornal Monitor Mercantil de 18/03/2020. Diretores e Conselheiros Deliberativos reuniram-se por webconferência e, eventualmente, Diretores e alguns colaboradores têm ido à Sede, para tomarem decisões e providências.

Neste período, **o trabalho de comunicação com o associado se intensificou**, através do nosso site, do Facebook, e-mails e mensagens por WhatsApp, inclusive com vídeos do Presidente com mensagens relevantes para o Quadro Social.

Além de atualizar a previsão de reabertura da Sede, noticiamos as **alternativas oferecidas pela FRG no atendimento** dos assistidos; as mudanças na vacinação contra o vírus influenza e H1N1; a extensão do seguro de vida da CAEFE aos óbitos por Covid-19; entre outros.



Solicitamos à Fundação a suspensão das parcelas do Jumbão durante a pandemia e **o adiamento do reajuste do PLAMES** (não aprovados) e o **adiantamento do Abono Anual** (que só foi concedida a 1ª parcela).

Informamos sobre o envio das carteirinhas da REAL GRANDEZA, cuja entrega estava atrasada, sobre o uso da plataforma de Telemedicina da FRG e divulgamos a teleconferência **"Impactos da pandemia nas áreas de previdência, saúde e investimento"** promovida pela entidade.

Publicamos o calendário do **pagamento do 13º do INSS** e, para dar uma informação mais leve para os associados, o maestro do Coral da APÓS-FURNAS, Gabriel Szántó gravou um vídeo sobre a importância da música e do canto coral – publicado no nosso site.

No campo da representação, **participamos por webconferência da Assembleia Geral de FURNAS**, como acionistas minoritários, e votamos contra as Demonstrações Financeiras, **apontando 10 irregularidades**:

- o não ressarcimento à FRG dos encargos de PIS/COFINS de sua responsabilidade;
- a redução do valor pago à Fundação para administrar o plano de saúde;
- a escusa da responsabilidade dos impactos no Plano BD decorrentes de ações judiciais;
- a escusa de responsabilidade do impacto do aumento de salários acima do informado à FRG sobre o Plano BD;
- a omissão em implantar o equacionamento no Plano CD, ao final de 2014;
- a desocupação dos prédios A, B e C da Sede, provocando um impacto de mais de

R\$ 40 milhões/ano ao Plano BD;

- as hipóteses econômicas e demográficas distintas das utilizadas pela FRG;
- a retirada do Seguro de Vida e Acidentes Pessoais da CAEFE, inviabilizando o seguro para uma parcela enorme de aposentados e pensionistas;
- o excesso de passivos sobre ativos circulantes em empresas com alto investimento de FURNAS;
- os dividendos pagos à ELETROBRAS, em detrimento ao reinvestimento na empresa.

Reverendo estes meses de isolamento, fica claro que **não paramos nem esmorecemos no nosso empenho na defesa dos seus interesses e direitos**. É o nosso papel.

Rio de Janeiro, maio de 2020.

A Diretoria

VERIFIQUE SEU CONTRACHEQUE

Um convênio entre a REAL GRANDEZA e a APÓS-FURNAS permite que sua contribuição mensal para a Associação seja descontada no benefício da FRG. Porém, a Lei 13.183/15 limita a 40% a margem consignável do seu líquido, sendo 30% para empréstimos e 10% para outros descontos – como a mensalidade da APÓS-FURNAS.

Caso sua contribuição mensal não tenha sido descontada, faça uma transferência ou depósito identificado, com seu nome completo e CPF, para:

APÓS-FURNAS
CNPJ 29.242.294/0001-40 | Bradesco – 237 | Agência 2580-1 | C/C 169.716-1.

Ou entre em contato com nosso e-mail: financeira@aposfurnas.org.br

AGO e Encontro de Representantes adiados para cumprir o isolamento

Originalmente convocada para a manhã do dia 31 de março, a Assembleia Geral Ordinária da APÓS-FURNAS foi adiada sem previsão de nova data, por causa da pandemia do coronavírus.

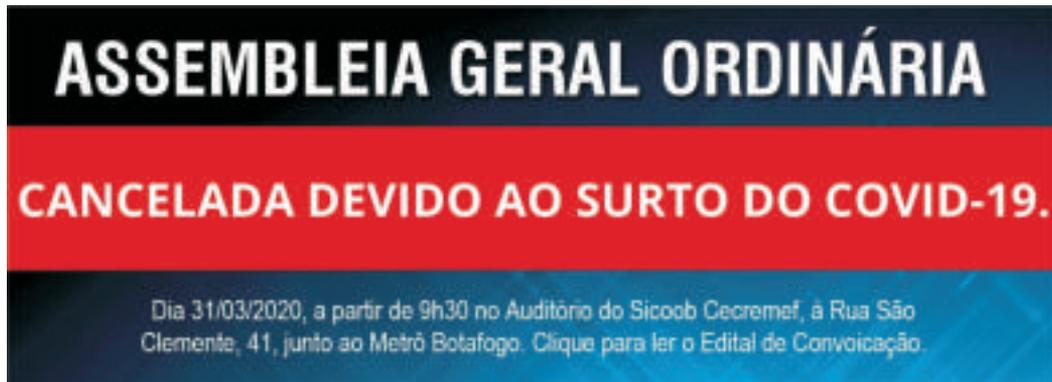
O Edital de convocação foi publicado nos meios próprios de comunicação da APÓS-FURNAS, e no jornal Monitor Mercantil de 02/03/2020. Porém, nessa altura a Covid-19 já ameaçava principalmente os maiores de 60 anos.

Em 17 de março, a Diretoria e o Conselho Deliberativo decidiram que a preservação da saúde dos associados e a obediência às orientações da OMS eram prioritárias e decidiram suspender a Assembleia, para futura determinação da data de realização. O XXII Encontro Nacional de Representantes Regionais também foi adiado *sine die*, para resguardar a saúde dos participantes.

A decisão foi publicada imediatamente no site e redes sociais da APÓS-FURNAS, e no jornal Monitor Mercantil do dia 18/03.

A partir de 20 de março, cumprindo as determinações do Governo do Estado, a APÓS-FURNAS passou a funcionar em regime de *home-office*, mantendo atendimento remoto aos associados através de telefone, WhatsApp e e-mail. Esses canais de contato foram amplamente divulgados no site, por e-mail, Facebook e nas listas de WhatsApp da Associação (*veja no anúncio abaixo*).

Esporadicamente, Diretores e colaboradores estiveram na sede para breves reuniões presenciais, sem abrir para atendimento.



Canais digitais da APÓS-FURNAS: informação atualizada

VEJA O ANÚNCIO ACIMA: foi publicado no nosso site www.aposfurnas.org.br no dia 17/03: **suspensão da AGO por tempo indeterminado.**

VEJA O ANÚNCIO ABAIXO: vem sendo constantemente renovado no nosso site desde o dia 19/03, **atualizando as datas de reabertura do atendimento presencial** (no fechamento desta edição, a previsão era de reabrirmos em 15/06).

Estas informações todas têm sido **reproduzidas no mesmo dia no nosso Facebook:** <https://www.facebook.com/aposfurnasreal/>

Outro canal importante de comunicação é o **WhatsApp**. Como não temos os telefones atualizados de todos os associados, mandamos os informes para Diretores, Conselheiros e Representantes Regionais, que se encarregam de distribuir as mensagens entre seus contatos, que também passam adiante, criando assim uma rede de informação.

Também encaminhamos essas comunicações por e-mail, porém o número de associados com o endereço de correio eletrônico correto ainda é pequeno.

Se você quer saber de tudo em primeira mão, acesse sempre nosso site www.aposfurnas.org.br, e atualize seus endereços de e-mail e telefone celular na página https://bitly.com/ApFurnas_contacteme

ATENDIMENTO REMOTO DA APÓS-FURNAS
Telefones/WhatsApp (21) 98491-8704 / 98491-8699
e-mail: aposfurnas@aposfurnas.org.br
Dias úteis, das 9h às 16h30

FIQUE EM CASA
PARA QUE NOS ENCONTREMOS
COM SAÚDE NO FIM DA PANDEMIA



EM NITERÓI E SÃO GONÇALO, DEMANDAS SÃO OUVIDAS



ISAURA FERREIRA BRANDÃO é Diretora Social da APÓS-FURNAS, com mandato até a AGO de 2021, e desde 2018 é suplente da Representante Regional Therezinha R. Pêgo Saisse, em Niterói e São Gonçalo.

Ela está sempre atenta ao que os associados da região lhe solicitam – todo o tipo de informação e ajuda. Não são poucas as demandas, mas nada fica sem retorno.

"O que mais preocupa os associados no momento é o Plano de Saúde, com suas limitações em alguns tratamentos, bem como o preço, que esmaga seus proventos", diz ela. "Tento amenizar o sofrimento das pessoas, indicando alguma saída ou alternativa, dar uma injeção de ânimo, pois nem tudo está perdido, tem gente em pior situação que nós".

Em contrapartida, Isaura sempre pede que leiam o ELO. *"Ele é uma fonte de informações atualizadas e esclarece grande parte das necessidades de informação dos associados", orienta.*

Segundo ela, alguns associados solicitam encontrar-se com mais frequência com os representantes e até diretores, para que ouçam suas queixas. *"A gente faz isso, sempre que possível", afirma ela.*

"Informo a eles que as atividades da Associação vão continuar após este período de distanciamento social, mas, que para isso é preciso a participação de todos". Ela explica que a situação financeira da APÓS-FURNAS, requer a continuidade das contribuições, que a entidade já enxugou vários custos, mas que precisa dos associados para poder manter seus programas ativos.

"O maior brilho da APÓS-FURNAS é alcançado nos Encontros de Representantes, nas Confraternizações de Final de ano, das diversas Áreas Regionais e da Sede, e nas Assembleias Gerais", ela conta. "Mais que uma oportunidade de interagir, é nessas ocasiões que a entidade exerce sua finalidade de congregação e representar seus associados."

Isaura tem um sonho: *"aumentar o número de associados para o fortalecimento imbatível da APÓS-FURNAS".* Não é um sonho impossível – e mesmo se fosse, deveria ser tentado.

Coral encanta no Palácio do Catete

No dia 13 de março, pouco antes de começar o afastamento social, o Coral da APÓS-FURNAS apresentou-se mais uma vez nos jardins do Museu da República, alegrando o ambiente para quem passeava pelo belo Palácio do Catete, antiga sede do Governo Federal.



O Coral não pode se reunir até que seja seguro novamente para todos, porém o grupo está em constante contato virtual. Num grupo que canta junto há tanto tempo, formam-se amizades sólidas.

O maestro Gabriel Szántó gravou um vídeo falando sobre a importância do Coral da APÓS-FURNAS e publicou no YouTube. No final, há um trecho desta apresentação, em <https://bit.ly/CoralAFCatete>

Dia Internacional da Mulher



No dia 12 de março, a APÓS-FURNAS contou com a presença da palestrante Dra. Deborah Marques, farmacêutica clínica, com mais de 30 anos de experiência no segmento Farmácia Magistral, que exige do profissional conhecimentos aprofundados de farmacotécnica.

No evento, realizado no auditório da REAL GRANDEZA, intitulado "A Saúde da Mulher", a Dra. Deborah abordou o uso de

suplementos e fitoterápicos nas mais diversas necessidades, desde a primeira infância, passando pela TPM e menopausa, até a terceira idade. Evidenciou ainda os cuidados e hábitos saudáveis que possibilitam uma melhor qualidade de vida.

Os presentes participaram com perguntas e trocas de experiências que enriqueceram ainda mais o encontro – que terminou com um sorteio de brindes e coffee-break.

NOVOS ASSOCIADOS

Angela Pullig Salgado, Celso Plácido Alves e Fatima Salette Branco Falcão, do Rio de Janeiro.

SEJAM BEM-VINDOS

FOTO 3X4

Se você ainda não tem a Carteira de Associado da APÓS-FURNAS, mande uma foto 3x4, com seu nome, matrícula e endereço para enviarmos sua Carteira.

No Dia do Aposentado, dois homenageados e um sólido argumento do valor da APÓS-FURNAS

A APÓS-FURNAS realizou seu evento do Dia do Aposentado nos dias 12 e 13/02, no Rio Olinda Hotel para uma homenagem especial a dois grandes batalhadores em inúmeras lutas em defesa dos aposentados e pensionistas, da REAL GRANDEZA e da Patrocinadora FURNAS.

Geovah Ubirajara Amaral Machado e José Elton Tavares de Oliveira receberam das mãos da Diretoria, placas que reconhecem a importância de sua atuação por mais de duas décadas.

José Elton agradeceu a oportunidade de receber esta homenagem na companhia de colegas tão valorosos na luta pelos aposentados e pensionistas.

Geovah compartilhou a homenagem com todos os associados – destacando o papel das mulheres, que estão em maior número na APÓS-FURNAS, apesar de virem de uma empresa eminentemente masculina. E falou a importância da união dos aposentados em torno da APÓS-FURNAS, que proporcionou várias vitórias, e não só para os aposentados, como para os empregados da ativa.

“Quando o FHC colocou à venda as estatais, privatizou entre outras a Vale do Rio Doce – que hoje troca a segurança da população pelo lucro dos acionistas”, disse. “A antiga Vale, com a mesma capacidade técnica e produtividade, tinha um compromisso social”.

Geovah lembrou que FURNAS também seria privatizada quando a APÓS-FURNAS entrou com uma ação cobrando a dívida da Patrocinadora para com o fundo de pensão e paralisou o processo. Hoje, FURNAS continua estatal, produzindo energia de qualidade, por um preço justo.

“Agora, o governo quer entregar o **nosso dinheiro** (porque tudo o que está dentro da Fundação é dos participantes e assistidos), para



Claudemiro Souza, Diretor Administrativo, Eliane Soares, Vice-Diretora Social, Tania Vera Vicente, Conselheira Deliberativa, o homenageado José Elton, Henrique Trigueiro, Diretor Presidente, Isaura Brandão, Diretora Social, e Oldegar Sapucaia, Diretor Vice-Presidente



O homenageado Geovah Machado, com o Diretor Presidente, Henrique Trigueiro

a administração de instituições financeiras privadas, cuja finalidade é a mesma da Vale: pagar dividendos aos acionistas. A FRG não distribui lucros; distribui bem-estar para nós, assistidos. Por isso temos que estar juntos na sua defesa; por isso precisamos mais associados apoiando a APÓS-FURNAS.”

Geovah lembrou de duas outras ações vitoriosas: a das Despesas Administrativas do Plano BD (que os assistidos deixam de pagar R\$ 40 milhões por ano); e a dos balanços de FURNAS de 2007, que **num malabarismo contábil**, considerou o superavit da Fundação como quitação de uma dívida da Patrocinadora, gerando resultado positivo para a empresa.

“A inteligência aguda do José Elton decifrou o truque e fundamentou uma ação da nossa Associação para a Patrocinadora reverter o resultado e ser obrigada a reconhecer a

dívida. Já ganhamos em 2ª instância, mas FURNAS ainda tenta demonstrar que já pagou. Não pagou! E vamos provar”, finalizou Geovah.

TELEFONES ÚTEIS

FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA: (21) 2528-6800 | 0800 282 6800 – Saúde 24 horas: 0800 888 0123 – e-mail: grp@frg.com.br

CAEFE: 4003-6400 / 0800 888 6400 – e-mail: atendimento@caefe.com.br

SICOOB CECREMEF: 4020-4042 / +55 11 97085-0324

BRADESCO (agência que ficava dentro do Escritório Central, em Botafogo): (21) 2528-8650

MINISTÉRIO DA SAÚDE: informações do coronavírus: **136**

Faleceu o Dr. Ivo Braune

No dia 20 de maio, faleceu o Dr. Ivo Braune, que há mais de duas décadas foi convencido a desistir da merecida aposentadoria para patrocinar importantes ações de associados da APÓS-FURNAS – como a ação da paridade e a dos 42%, entre outras.

O escritório Haroldo de Castro Fonseca continua a cuidar dos interesses dos seus representados nas ações em curso. Rua da Ajuda, 35, sala 201, Centro, Rio de Janeiro-RJ, telefone (21)2532-4085.



Nelson Bonifácio e Willy Ramos

Um panorama da FRG e a união dos assistidos em torno da APÓS-FURNAS

Nelson Bonifácio, membro titular do Conselho Deliberativo da Fundação REAL GRANDEZA

Embora eu e o meu companheiro de dupla, Willy Ramos nos sintamos honrados pela confiança que nos depositaram através do voto, é importante reconhecer o denodado esforço da Conselheira Tania Vera Vicente e seu suplente Ivan Mourão, na luta em defesa do interesse de todos nós – à qual fizemos o máximo para ajudar.

Panorama Geral

Começamos 2020 com alguns pontos merecendo atenção: os investimentos em imóveis, administração da assistência à saúde, a queda da taxa de juros, redução do custo administrativo, e algumas mudanças propostas pela ELETROBRAS.

O custo administrativo da Fundação, a meu juízo, ainda carece de drásticas reduções, especialmente porque esta conta também é paga com os recursos de assistência à Saúde.

A queda da taxa de juros e a recessão na economia mundial são desafios que todos os fundos de pensão terão de enfrentar em 2021.

Mas os principais problemas da Fundação, a meu ver, têm origem em atos das Patrocinadoras.

Imóveis da Sede de Furnas

O distrato de locação dos imóveis alugados a FURNAS, que foram construídos unicamente para atender as necessidades da empresa, causa um impacto substancial no patrimônio do Plano BD. Este prejuízo, na conjuntura atual, tende a se agravar.

Saúde dos Assistidos

Para promover uma redução de custos que permitisse ampliar os recursos assistenciais dos planos de saúde, a administração foi unificada na REAL GRANDEZA. Ao mesmo tempo, FURNAS reduziu seu quadro de pessoal, propondo manter o benefício saúde dos recém-aposentados por um tempo determinado.

Findo esse prazo, quem ficou no PLAMES como assistido escolheu os planos Básico e Especial. Poucos permaneceram no mesmo nível da ativa. Esta migração excessiva e sem aporte de reserva de risco adicionou idosos a um grupo de idosos, onerando ainda mais estes planos. Como se não bastasse, FURNAS – alegando a redução em seu quadro funcional e concomitante aumento do quadro de assistidos – impôs à FRG compartilhar com os assistidos o custo administrativo da saúde, o que sempre foi de sua responsabilidade.

Quanto maior o número de idosos, maior é o desequilíbrio dos

Planos Básico e Especial, e a FRG alegando constar dos planos procedimentos além do rol da ANS, que a legislação não lhe permite excluir. Por isso criou, em 2019, novos planos de âmbito regional, sem essas coberturas extras. E além de aumentar abusivamente os Planos Básico e Especial, transferiu para os novos planos o aporte do FESP que os subsidiava, argumentando que havia assistidos ganhando mais de R\$ 20 mil e usufruindo do subsídio.

Agora chega um novo aumento absurdo na contribuição dos planos Básico e Especial. Alguns assistidos já migraram para os planos regionais, mas a maioria simplesmente saiu, restando-lhes apenas o SUS. Houve quem contratasse um plano privado e alguns poucos resistem no PLAMES. Este ano, mesmo tendo a APÓS-FURNAS solicitado o adiamento dos reajustes por causa da pandemia, nada foi aceito. Nós, os conselheiros eleitos pelos assistidos, apresentamos alternativas, porém mais uma vez eu e a Conselheira Tania Vera fomos derrotados por 4 x 2. Os novos planos são tratados como se não houvesse inflação médica, que foi de 14,97% no ano, enquanto eles tiveram reajuste de 0%.

Obrigações de FURNAS na conta da FRG Saúde

Quando foi fundada, a Real Grandeza prometeu uma aposentadoria igual ao salário da ativa – o que foi confirmado em uma carta redigida pelo próprio Dr. Cotrim. Isso, fora outras reivindicações, formou grandes passivos na FRG, na medida em que os assistidos foram forçados a buscar esses direitos na Justiça. Quando o participante ganhava uma ação trabalhista contra FURNAS, havia o respectivo acréscimo no seu benefício da Fundação, muitas vezes sem a constituição de reserva pelas Patrocinadoras.

A decisão judicial obrigava a Fundação a reajustar o benefício, mas FURNAS procrastinou o quanto pode a não reposição das reservas. Só recentemente conseguimos completar o levantamento desses débitos, porém muita coisa prescreveu, já que FURNAS forçou a FRG a buscar reparação por via judicial (o que está sendo feito).

O mesmo ocorreu com as dívidas da empresa com o PIS/COFINS (concernentes a período em que a patrocinadora era responsável pelas despesas administrativas da saúde) que a REAL GRANDEZA pagou com recursos da Saúde e foi forçada a buscar restituição na justiça.

Aumentos Salariais

Outro passivo levantado foi o aumento real dos salários. É obrigação da Patrocinadora informar ao atuário a previsão do crescimento do salário

de seus funcionários. É claro que ela não é obrigada a acertar essa previsão, mas tem a responsabilidade de fazer as correções devidas após os ACTs.

Durante anos a previsão informada foi de 2%, mas a realidade sempre esteve muito acima desse percentual, provocando grande defasagem. Após muitos levantamentos, chegamos ao valor devido, porém está muito difícil receber a compensação. Já escolada com as manobras anteriores, a Conselheira Tania Vera conseguiu suspender na Justiça a prescrição dessa dívida.

Plano Especial

Outra frente em que estamos batalhando há muito tempo visa regularizar o excesso contributivo decorrente do Plano Especial de Custeio de maio de 1995, responsável pelo aumento de contribuições para os assistidos de 300%, um absurdo por se tratar de equalização de déficit. Em 2007, uma fiscalização realizada pela SPC (atual PREVIC), entre outras coisas fez várias recomendações – sendo que duas foram atendidas parcialmente:

- 1) Revisão imediata do Plano de Custeio, visando à adequação das contribuições dos participantes ativos à paridade contributiva;
- 3) Reavaliação das contribuições pagas pelos participantes assistidos, de forma a ajustá-las à nova realidade do plano, e adequá-las atuarialmente aos benefícios auferidos.

Com a revisão do custeio em julho de 2015 (oito anos depois das

recomendações do órgão regulador da previdência complementar), provou-se que o custeio de 1995 estava realmente superavaliado. A FRG alega que o mutualismo se encarregou de fazer os acertos entre Participantes e Patrocinadoras – o que não é correto. Os que se aposentaram após 1995/2015 receberam parte, os aposentados após 2015 receberam tudo que pagaram a mais, as Patrocinadoras e os assistidos que se aposentaram antes do Plano Especial de Custeio, por terem suas contribuições diferenciadas e reservas matemáticas já constituídas: contribuíram a maior, de forma excessiva, de 1995 a 2015, nada recebendo como contrapartida.

Alterações propostas pela ELETROBRAS

Existem várias proposições em estudo que alteram o modus operandi, tanto na saúde como nos benefícios previdenciários.

E qual o papel da APÓS-FURNAS?

A APÓS-FURNAS terá muitos desafios pela frente – como tivemos no passado. A entidade já deu mostras do seu poder, tendo nos conduzido a muitas vitórias. Entretanto, ela é apenas o somatório de forças de cada um de nós, aposentados e pensionistas vinculados à Associação. Se nos somarmos à APÓS-FURNAS e nos mantivermos sempre unidos, atentos e vigilantes na defesa do Patrimônio que com muito esforço ajudamos a construir, não tenho dúvidas que certamente sairemos novamente vencedores.

nboni

ERRATA

No ELO 190, por um problema de sistema na gráfica que imprimiu o informativo, a última frase da nota abaixo foi perdida. Como o seu conteúdo continua válido, republicamos aqui, com a devida correção.



Como você pode defender a FRG

- Acompanhe as atividades da Associação pelo site, pelos e-mails, pelo Facebook e pelas mensagens de WhatsApp que os Diretores, Conselheiros e Representantes Regionais compartilham.
- Mantenha-se associado à entidade e pague sua contribuição em dia. Vamos precisar investir pesado em ações judiciais para vencer essas ameaças.
- Convença colegas aposentados e pensionistas que não são associados a aderirem à APÓS-FURNAS. Quanto mais gente junto conosco, mais força teremos.
- **ATENÇÃO:** atenda ao nosso chamado quando for a hora de botar o bloco na rua e defender nossa Fundação, e todos os demais fundos de pensão.

← Você já viu esta imagem antes. É hora de repetir o gesto.



Para onde Joaquinha irá agora?

Joaquinha é o nome com que todo mundo conhece a associada Joana Veras Damasceno – que se autodefine como “uma viajante”. E isso tem vários sentidos além do literal. Nasceu em Tutóia-MA, onde viveu até os quatro anos. Mas foi no Rio de Janeiro que estudou, se formou e “passeou” por diferentes caminhos profissionais – até entrar em FURNAS, em 1977.

“Sempre quis estudar Medicina, fiz aquele curso Miguel Couto (do Rio de Janeiro, especializado em preparar vestibulandos para as áreas biomédicas na década de 70), mas fiquei como excedente. Acabei escolhendo a Administração, de olho em fazer a Administração Hospitalar, mas não havia no Rio, naquela época.”

Já trabalhando como estatística na Casa de Saúde São José, para ficar perto da área médica, fez concurso para FURNAS, e foi para a Engenharia – DEL.T/DSCS.T.

FURNAS ajudou a pagar sua faculdade até a graduação, mas diante da área onde atuava, começou a cursar Engenharia, para se colocar melhor na carreira. Porém, soube que precisaria deixar o emprego para se candidatar em um novo concurso externo. Seu chefe sugeriu que fizesse um curso técnico: “o salário de um técnico é quase o mesmo de um engenheiro recém-formado”, disse ele.

E lá se foi Joaquinha para uma nova investida na vida: um curso de eletrotécnica para se tornar especialista em equipamentos de

média tensão (de 13.8Kv) em FURNAS. E assim seguiu, fazendo cursos de aperfeiçoamento na área até se aposentar em 2000.

Em meio a isso tudo, Joaquinha usava seu tempo e seu dinheiro para viajar. Conheceu o Brasil e vários países do mundo. E isso ficou mais fácil depois de aposentada, viajando com grupos de ex-colegas de FURNAS.

“Não fiquei só nos destinos tradicionais: Conheci o Egito, China, Dubai, Israel, sempre na companhia de ex-colegas, e fazendo novas amizades a cada viagem”, afirma ela.

Uma das mais simpáticas associadas da APÓS-FURNAS, Joaquinha vê a entidade como uma proteção quase maternal. Nas suas palavras: “Nossa APÓS-FURNAS é tudo de bom, cuida de nós, carrega a gente no colo”. E vários anos não perde nenhuma das festas da Associação.

Mas sua vida profissional não parou ao se aposentar. Para ficar perto da Medicina – sonho de uma vida toda – foi estudar Nutrição. Fez pós-graduação em Nutrição Clínica e Pediátrica e começou a atender alguns pacientes selecionados. (E cabe aqui contar que todos os anos Joaquinha corta seus cabelos e doa para a confecção de perucas para pacientes oncológicos de baixa renda.)



Da muralha da China às cachoeiras no Brasil, Joaquinha quer mais é viajar

Seu ritmo de trabalho é intercalado pelos prazeres da aposentadoria – um deles são as cachoeiras.

“Essa, todos os amigos já sabem: onde tem uma cachoeira, estou lá”.

Por enquanto, Joaquinha vai pacientemente esperando acabar a pandemia para voltar a viajar ou visitar cachoeiras. E quem sabe voltar a Paris – uma cidade tão linda, que uma vez só não basta.

O ELO



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE FURNAS

Artigos assinados são responsabilidade dos autores e não representam a opinião desta Associação.

Colaboradoras Edilane Espinosa e Rejane Paranhos | Editor: Guto Rolim MTb 13880

Sede Administrativa Telefones: (21) 2528.5024 | (21) 2286.8267 | 21 98491-8704

www.aposfurnas.org.br • aposfurnas@aposfurnas.org.br

Diretoria Executiva: Diretor Presidente Henrique Pimentel Trigueiro • Vice-Diretor Presidente Oldegar Sapucaia • Diretora Social Isaura Ferreira Brandão • Vice-Diretora Social Eliane Guimarães Soares • Diretor Administrativo Claudomiro Pereira de Souza • Vice-Diretor Administrativo Eduardo Pires de Oliveira • Diretor Financeiro Helton Gama de Carvalho • Vice-Diretora Financeira Helia Maria de Souza Habibe